


pela educação

Outubro 2004

número 9

Organização dos Professores do Sector Intelectual de Lisboa
Partido Comunista Português 

O recente processo de colocação de professores revelou o estado caótico a que chegou a política do governo também para a área da educação e gerou a natural inquietação de milhares de professores e da comunidade escolar. Com o atraso generalizado na abertura do ano escolar no Distrito de Lisboa e eludindo responsabilidades, o Ministério publicou a última colocação de professores só em finais de Setembro, onde persistiu ainda um número indeterminado de erros. Agora, em meados de Outubro, há ainda muitas escolas que não estão em pleno funcionamento por falta de professores e preenchimento de horários!



Esta situação é, também, fruto da falta de professores vinculados, que passam anos a fio com contratos, sob o falso pretexto de que há um excesso de professores e que o sistema educativo não tem capacidade para absorver tantos profissionais. Paradoxo que demonstra as contradições criadas por este sistema: a falta de professores nas escolas e, simultaneamente, o elevado número de alunos por turma, com consequências graves nos níveis de abandono e insucesso escolar e de iliteracia. Para já não falar da Lei de Bases da Educação e da revisão curricular que já está obrigatoriamente em curso...

Estes desenvolvimentos, além de comprovarem incompetência e insensibilidade por parte do Ministério e deste Governo, chocam frontalmente com os princípios consagrados na **nossa Constituição da República** e têm de



ser entendidos como uma peça estratégica de descrédito do Ensino Público favorecendo todo o processo de privatização do Ensino. Trata-se de mais um flagrante ataque ao Ensino Público, Democrático, de Qualidade e Gratuito. Ataque aos mais elementares direitos da população!

Mais do que nunca, nós, professores, temos de intervir activamente na luta pelo direito ao ensino e para que o ano escolar decorra com condições para ensinar e aprender.

É a vida de milhares de professores que está a ser afectada. É a vida de milhares de famílias e alunos e, em última análise, é o futuro do país que está a ser hipotecado gravemente.

Preocupado com a situação caótica que atravessa todo o ensino, o Partido Comunista Português vai realizar um Encontro Nacional sobre a situação na Educação que terá lugar no dia 23 de Outubro e que permitirá mais um contributo dos comunistas para resolver os graves problemas com que professores, alunos e pais se confrontam.

O empenhamento de todos na defesa da Escola Pública e Democrática é fundamental. O PCP apela à participação dos professores, pais e alunos e de toda a comunidade educativa em geral neste Encontro.



**ENCONTRO NACIONAL DO PCP SOBRE A
SITUAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Sábado, 23 de Outubro, a partir das 10:30

Hotel Continental – Lisboa

Av. 5 de Outubro (junto às antigas instalações da RTP)

Mais informações e documentação em www.pcp.pt